Publicado em 29/12/2023 - 05:52

Preço do papelão despenca e material acumula em Bauru

Com preços em baixa, papelão já se acumula nas vias públicas de Bauru

Emdurb recolhe os descartados na rua, mas volume do material espalhado na cidade aumentou bastante nos últimos meses

GUILHERME MATOS

No último ano abaixou demais [o quilo do pape-lão]. Eles me pagam em torno de R\$ 0,20. Se for no erro velho, está entre R\$ 0,03 e R\$ 0,05". José Benedito Neto trabalha com papelão há 22 anos. Em 2021, ele chegou a vender o quilo do papelão con R\$ 1,02 com con trabalha com papelão do por R\$1,20, mas atualmen-te precisa de uma quantidade muito maior para chegar num lucro razoável.

Em função da queda, o in-teresse de empresas em com-prar papelão para reciclar diminui, assim como o interesse de catadores em passar horas percorrendo a cidade e reco-lhendo material para, no fim do dia, receber uma quantia tão baixa. A situação se traduziu num acúmulo de lixo nas vias públicas do município A Emdurb confirma ter ha-

A Emdurb confirma ter havido um aumento no descarte ve manici-lo na rua, mas o lucro do papelão por parte da população. Segundo a empresa pública, o volume do recolumento do material pela coleta seletiva aumentou em quatro bom é mais raro encontrar reandes curantidades acumular. grandes quantidades acumula-das ao percorrer a cidade.

R\$ 0,20

As empresas pagam somente 1/5 de real para cada quilo de material coletado

O impacto foi sentido também por Rosimar Franco Alves, da Recicla Bem, que tem 15 anos de experiência na área. A empresa, localizada no Parque Jaraguá, identificou uma diminuição do papelão arrecadado por conta da queda no preço. Ele aponta que mui-tas empresas que trabalham com o material tem até deixado de comprar o material.

A Recicla Bem manteve o recebimento em função da pro-blemática ambiental que envol-

JC, a Emdurb informou que mou a empresa.



José Benedito recolhe papelão para vender: ele já cobrou R\$ 1,20 no material,

tem recolhido descartados pela população. "A coleta seletiva é feita uma vez por semana nos bairros da cidade, onde os materiais reciclados (papelão, isopor, vidros, etc) descartados pelos moradores é recolhido. Na área central, por ser um local que gera bastante papelão, a coleta é feita todos os dias. 50,80. Agora precisamos ad-tirir por R\$ 0,15 e vender por \$ 0, 25", descreve. Todo o material coletado é le-vado para as cooperativas de materiais reciclados", infor-



Papelão acumulado no Centro de Bauru: cena virou comum

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia Pagina: 5